CADERNO DO PROFESSOR



EDUCAÇÃO FISCAL

APRENDENDO A SER CIDADÃO

30 ao 50 ano







Secretária de Estado da Fazenda

Pricilla Maria Santana

Secretário Adjunto da Fazenda

Itanielson Dantas Silveira

Subsecretário da Receita Estadual

Ricardo Neves Pereira

Divisão de Relacionamento com Cidadãos e Municípios – Receita Estadual - Seção do Programa de Integração Tributária (PIT)

João Carlos Loebens - Chefe de Divisão

Décio Gardel Goecks Rauber

Gabriel Fumagalli Fontoura

Giane Maria Zago

Marcos Vinicius Eto

Tamara Dentee

Tânia Santos Coelho de Souza

INTRODUÇÃO

Educação fiscal é uma política pública que conjuga uma série de estratégias com intuito de fomentar a cidadania fiscal. Nesse sentido, pretende levar ao cidadão o conhecimento de como funciona a gestão dos recursos públicos, a fim de que a sociedade tenha ferramentas para ajudar no controle da arrecadação e na fiscalização da aplicação dos mesmos.

Cidadania fiscal é um conceito que está correlacionado à função social do tributo. Não há saúde, educação, segurança ou manutenção dos direitos básicos sociais sem a existência do tributo. Mesmo quem possui recursos econômicos suficientes para não depender do Estado no atendimento de saúde, educação ou segurança, precisa do Estado. Precisa dos sistemas judiciário e legislativo para resolução de situações de conflito e regulamentação dos assuntos que afetam a coletividade, por exemplo. Ainda que um usuário dos serviços judiciários pague as taxas judiciais de ingresso com uma ação, esse pagamento não cobre os custos de manutenção desse serviço essencial para garantir os direitos individuais e coletivos. Os sistemas judiciário legislativo е sustentados com recursos dos tributos, bem como toda oferta dos demais serviços públicos.

Então, não há, em toda a sociedade, uma só pessoa que possa dizer que não precisa do Estado, ou que não é beneficiada com os recursos dos tributos. A ideia de que alguns pagam tributos para beneficiar outros não encontra sustentação fática, tanto pelo viés de usufruto dos serviços prestados pelo Estado, quanto pelo viés da arrecadação. Todas as pessoas que consomem algo são contribuintes de tributos, pois eles estão embutidos no preço do produto. Assim, mesmo quem não tem um trabalho regularmente remunerado vive doações, contribui com o pagamento de tributos ao comprar um pão ou um remédio, por exemplo, desde que seja emitida nota

fiscal.

No Rio Grande do Sul, o Programa de Educação Fiscal foi instituído em 2003 por meio da Lei 11.930/2003, mas sua inclusão no Plano Estadual de Ensino do Rio Grande do Sul foi efetivada apenas em 2015, na Meta 7, item 7.33:

Meta 7: Fomentar a qualidade da educação básica em todas as etapas e modalidades, com melhoria do fluxo escolar e da aprendizagem de modo a atingir as seguintes médias estaduais para o Ideb.

Item 7.33: Implantar, em regime de colaboração entre o Estado e municípios, ações e temas de educação fiscal, com vista à construção da cidadania nas escolas de educação básica da rede pública do Rio Grande do Sul. (RS, 2015)

No mesmo sentido de integração da educação fiscal como tema transversal e integrador, está a inserção da educação fiscal na Base Nacional Comum Curricular (BNCC), que teve seu processo de organização debatido desde 2013 e foi homologada em dezembro de 2017, com implantação a partir de 2019, visando desenvolver competências.

A BNCC é um documento de caráter normativo que define o conjunto orgânico e progressivo de aprendizagens essenciais que todos os alunos devem desenvolver ao longo das etapas e modalidades da Educação Básica, de modo a que tenham assegurados seus direitos de aprendizagem e desenvolvimento, em conformidade com o que preceitua o Plano Nacional de Educação (PNE). (Ministério da Educação, 2017)

Neste documento, **competência** é definida como a **"mobilização de conhecimentos** (conceitos e procedimentos), **habilidades** (práticas, cognitivas e socioemocionais), **atitudes** e **valores** para resolver demandas complexas da vida cotidiana, do pleno exercício da cidadania e do mundo do trabalho". (**BRASIL**, **2017**, **p. 8**).

O desenvolvimento destas competências se viabiliza através de um conjunto habilidades relacionadas aos objetos de conhecimento, compreendidos conteúdos, conceitos е processos, organizados em unidades temáticas. As unidades temáticas "definem um arranjo dos objetos de conhecimento ao longo do Ensino Fundamental adequado às especificidades dos diferentes componentes curriculares". (BRASIL, 2017, p. 28).

Os conteúdos de educação fiscal propostos neste trabalho, como tema transversal e integrador, serão inseridos nas unidades temáticas, a partir de um objeto de conhecimento.

Assim, o primeiro passo é conhecer as dez competências gerais definidas na BNCC que devem ser desenvolvidas na Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio. Embora todas competências sejam relevantes, as referidas nos itens 1, 2, 5, 7 e 10, pelo seu objetivo, podem servir de base às ações relacionadas à educação fiscal.

COMPETÊNCIAS GERAIS DA BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR

- 1. Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.
- 2. Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas.
- 3. Valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e também participar de práticas diversificadas da produção artístico-cultural.
- 4. Utilizar diferentes linguagens verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artística, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo.
- 5. Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva.
- 6. Valorizar a diversidade de saberes e vivências culturais e apropriar-se de conhecimentos e experiências que lhe possibilitem entender as relações próprias do mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.
- 7. Argumentar com base em fatos, dados e informações confiáveis, para formular, negociar e defender ideias, pontos de vista e decisões comuns que respeitem e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global, com posicionamento ético em relação ao cuidado de si mesmo, dos outros e do planeta.
- 8. Conhecer-se, apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional, compreendendo-se na diversidade humana e reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas.
- 9. Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza.
- 10. Agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, tomando decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.

Estas competências serão contextualizadas e exercidas em campos da atividade humana. São cinco campos atuação os de considerados na BNCC: campo da vida cotidiana (somente anos iniciais), campo artístico-literário, campo das práticas de estudo е pesquisa, campo jornalístico/midiático e campo de atuação na vida pública, sendo que os dois últimos aparecem fundidos nos anos iniciais do Ensino Fundamental, com a denominação campo da vida pública (BRASIL, 2017, p. 82).

Conhecidas as competências, é preciso definir um **objeto de conhecimento** (que neste trabalho será a educação fiscal) dentro dos **componentes curriculares** (Língua Portuguesa, Arte, Educação Física, Língua Inglesa, Matemática, Ciências, Geografia, História e Ensino Religioso) e a partir dele definir as habilidades que serão trabalhadas a fim de desenvolver as competências.

As habilidades, conforme a proposta da BNCC, obedecem a estrutura de formulação composta por verbo (que explicita o processo cognitivo relacionado à habilidade), complemento do verbo (que explicita o objeto de conhecimento) e os modificadores (do verbo ou do complemento, que servem para especificar 0 contexto ou aprendizagem esperada). Vejamos exemplo relacionado à educação fiscal, a partir de uma proposta de uma habilidade contida na BNCC:

(EF05LP16) Comparar informações sobre um mesmo fato veiculadas em diferentes mídias e concluir sobre qual é mais confiável e por quê. (BRASIL, 2017, p. 123)

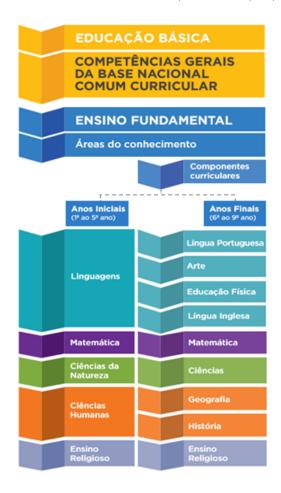
Primeiro, vamos ver o que significam as letras e números que antecedem cada proposta de habilidade. As letras EF referem-se ao Ensino Fundamental, os dois números seguintes aos anos em que poderia ser desenvolvida (neste caso, 5º ano), as letras LP dizem respeito ao componente curricular da área de

conhecimento (Língua Portuguesa) e os **números finais** à **posição da habilidade** na área de conhecimento (16).

Para entender melhor, precisamos conhecer as áreas de conhecimento do Ensino Fundamental e seus componentes curriculares:

ÁREAS DE CONHECIMENTO E COMPONENTES CURRICULARES DA BNCC

Fonte: Base Nacional Comum Curricular (BRASIL, 2017, p. 27)



Com relação aos dois últimos números de uma habilidade, que se referem a sua posição na área de conhecimento, o próprio documento informa que não há uma hierarquia entre as habilidades, razão pela qual não será considerada na organização deste trabalho.

A partir do conhecimento da estruturação da BNCC e seus principais conceitos é possível construir a inserção dos conteúdos de educação fiscal nos componentes curriculares respeitando suas diretrizes.

CONTEÚDOS DE EDUCAÇÃO FISCAL NO ENSINO FUNDAMENTAL A PARTIR DA BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR

Antes de tratar diretamente da inserção dos conteúdos de educação fiscal a partir da proposta da BNCC é interessante relembrar os tópicos mais importantes: (1) a proposta está alicerçada no desenvolvimento de competências através de um conjunto de habilidades relacionadas aos objetos de conhecimento: objetos (2)os de são conhecimento um coniunto de conteúdos, conceitos e processos; (3) os objetos de conhecimento estão organizados em unidades temáticas e (4) as unidades temáticas fazem parte das áreas de conhecimento e estão alocadas em um componente curricular.

Para desenvolver este trabalho vamos propor uma unidade temática e um roteiro em que os objetos de conhecimento da educação fiscal serão incluídas.

Considere que a educação fiscal é um processo pedagógico que objetiva levar ao cidadão o conhecimento sobre como funciona a gestão dos recursos públicos, a fim de que a sociedade tenha ferramentas para ajudar no controle da arrecadação e na fiscalização da aplicação desses recursos. Com base nesta premissa, pode-se pensar na organização do conhecimento sobre a vida em sociedade e o financiamento dos bens públicos através dos espaços sociais em que os indivíduos atuam, iniciando pela sua casa, depois a escola, o bairro e as cidades.

Esta ampliação de espaço pode ser trabalhada de forma gradativa e com vistas a ampliar a percepção sobre as diferentes dimensões de cada uma. Serão utilizadas as habilidades da própria BNCC para exemplificar os conteúdos com o tema educação fiscal, de forma que o esforço realizado pelos professores do ensino

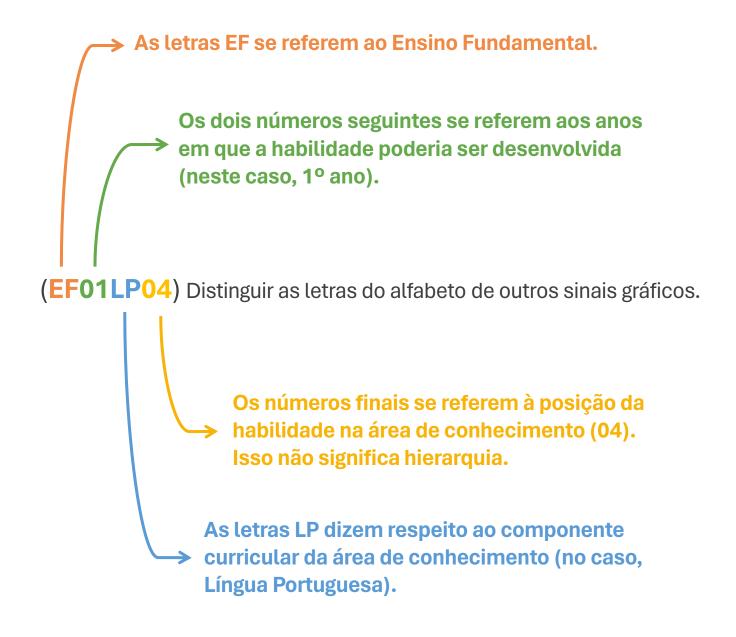
fundamental nesta atividade fique integrado a uma possível revisão de currículo para implementação da BNCC. **Confira o quadro com a proposta.**

Momento Pedagógico	Unidade temática
1º ano	Minha casa e a rua onde moro
2º ano	
3º ano	Nossa escola e o bairro
4º ano	
5º ano	Nossa cidade e a região em que está localizada
6º ano	
7º ano	Estado e país
8º ano	
9º ano	

Por fim, é importante destacar que se trata de propostas flexíveis е adaptáveis realidade social de cada grupo de alunos e metodologias utilizadas das pelo Neste professor. trabalho. foram habilidades consideradas aue tenham correlação com o tema da Educação Fiscal.

Todas abordagens sugeridas abrangem bens e serviços públicos, buscando sensibilizar o educando sobre valores relativos à cidadania, a direitos, a deveres e à responsabilidade coletiva pelos espaços sociais que compartilhamos.

ORIENTAÇÕES PARA IDENTIFICAÇÃO DAS HABILIDADES DA BNCC



CONCEITO-CHAVE: IMPOSTOS X TRIBUTOS

Em termos de conceitos, há dois termos que são usados com frequência neste material e, por isso, é fundamental, desde o princípio, distingui-los: **impostos e tributos**.

Os **impostos** são devidos independentemente de contraprestação por parte do Estado, como por exemplo o Imposto de Renda (IR), o Imposto sobre Circulação e Mercadorias (ICMS) e o Imposto sobre Serviços (ISS), podendo estes serem de competência da União (IR), dos Estados (ICMS) ou do Município (ISS).

Os **tributos** possuem uma abrangência maior, compreendendo os impostos, taxas (cobradas pela prestação de um serviço público – por exemplo, o licenciamento de veículo e a coleta de lixo), contribuições (de melhoria e contribuições sociais – por exemplo a CSLL/COFINS e a contribuição de iluminação pública) e empréstimo compulsório.

Exercícios 1 e 2 (páginas 4 e 5)

Os exercícios 1 e 2 desenvolvem as seguintes habilidades previstas na BNCC:

(EF02LP11) Formar o aumentativo e o diminutivo de palavras com os sufixos -ão e inho/-zinho.

(EF03LP03) Ler e escrever corretamente palavras com os dígrafos lh, nh, ch.





Exercício 3 (página 6)

O exercício 3 visa trabalhar as seguintes habilidades previstas na BNCC:

(EF03LP05) Identificar o número de sílabas de palavras, classificando-as em monossílabas, dissílabas, trissílabas e polissílabas.

(EF03LP06) Identificar a sílaba tônica em palavras, classificando-as em oxítonas, paroxítonas e proparoxítonas.

(EF03LP02) Ler e escrever corretamente palavras com sílabas CV, V, CVC, CCV, VC, VV, CVV, identificando que existem vogais em todas as sílabas.

(EF05LP03) Acentuar corretamente palavras oxítonas, paroxítonas e proparoxítonas.

(EF05LP08) Diferenciar palavras primitivas, derivadas e compostas, e derivadas por adição de prefixo e de sufixo.



Exercícios 4 e 5 (páginas 7 e 8)

Os exercícios 4 e 5 desenvolvem as seguintes habilidades previstas na BNCC:

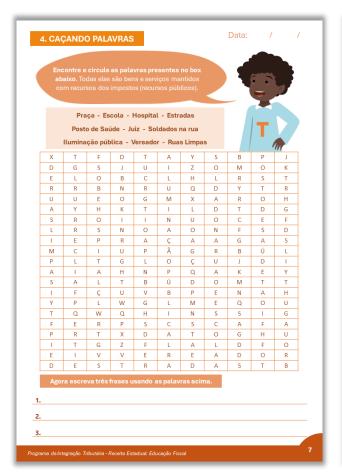
(EF35LP04) Inferir informações implícitas nos textos lidos.

(EF35LP16) Identificar e reproduzir, em notícias, manchetes, lides e corpo de notícias simples para público infantil e cartas de reclamação (revista infantil), digitais ou impressos, a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive em suas versões orais.

(EF35LP17) Buscar e selecionar, com o apoio do professor, informações de interesse sobre fenômenos sociais e naturais, em textos que circulam em meios impressos ou digitais.

(EF35LP18) Escutar, com atenção, apresentações de trabalhos realizadas por colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário.

(EF35LP19) Recuperar as ideias principais em situações formais de escuta de exposições, apresentações e palestras.





Exercícios 6 e 7 (páginas 9 a 13)

Os exercícios 6 e 7 visam desenvolver as seguintes habilidades previstas na BNCC:

(EF35LP05) Inferir o sentido de palavras ou expressões desconhecidas em textos, com base no contexto da frase ou do texto.

(EF35LP12) Recorrer ao dicionário para esclarecer dúvida sobre a escrita de palavras, especialmente no caso de palavras com relações irregulares fonema-grafema.

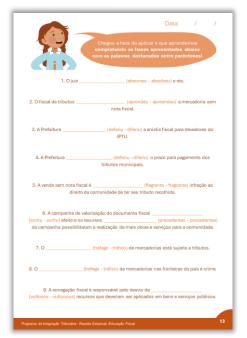
(EF04LP01) Grafar palavras utilizando regras de correspondência fonema - - grafema regulares diretas e contextuais.











Exercícios 8 a 10 (páginas 14 a 19)

Os exercícios 8, 9 e 10 visam desenvolver as seguintes habilidades previstas na BNCC:

(EF35LP03) Identificar a ideia central do texto, demonstrando compreensão global.

(EF35LP09) Organizar o texto em unidades de sentido, dividindo-o em parágrafos segundo as normas gráficas e de acordo com as características do gênero textual.

(EF35LP27) Ler e compreender, com certa autonomia, textos em versos, explorando rimas, sons e jogos de palavras, imagens poéticas (sentidos figurados) e recursos visuais e sonoros.

(EF35LP23) Apreciar poemas e outros textos versificados, observando rimas, aliterações e diferentes modos de divisão dos versos, estrofes e refrões e seu efeito de sentido.

(EF04LP16) Produzir notícias sobre fatos ocorridos no universo escolar, digitais ou impressas, para o jornal da escola, noticiando os fatos e seus atores e comentando decorrências, de acordo com as convenções do gênero notícia e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.







Exercícios 11 a 14 (páginas 20 a 24)

Os exercícios 11, 12, 13 e 14 visam desenvolver as seguintes habilidades previstas na BNCC:

(EF35LP07) Utilizar, ao produzir um texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais, tais como ortografia, regras básicas de concordância nominal e verbal, pontuação (ponto final, ponto de exclamação, ponto de interrogação, vírgulas em enumerações) e pontuação do discurso direto, quando for o caso.

(EF35LP23) Apreciar poemas e outros textos versificados, observando rimas, aliterações e diferentes modos de divisão dos versos, estrofes e refrões e seu efeito de sentido.

(EF35LP21) Ler e compreender, de forma autônoma, textos literários de diferentes gêneros e extensões, inclusive aqueles sem ilustrações, estabelecendo preferências por gêneros, temas, autores.

(EF03LP21) Produzir anúncios publicitários, textos de campanhas de conscientização destinados ao público infantil, observando os recursos de persuasão utilizados nos textos publicitários e de propaganda (cores, imagens, slogan, escolha de palavras, jogo de palavras, tamanho e tipo de letras, diagramação).



Exercício 15 (página 25)

O exercício 15 desenvolve as seguintes habilidades previstas na BNCC:

(EF35LP26) Ler e compreender, com certa autonomia, narrativas ficcionais que apresentem cenários e personagens, observando os elementos da estrutura narrativa: enredo, tempo, espaço, personagens, narrador e a construção do discurso indireto e discurso direto.

(EF35LP30) Diferenciar discurso indireto e discurso direto, determinando o efeito de sentido de verbos de enunciação e explicando o uso de variedades linguísticas no discurso direto, quando for o caso.



Exercício 16 (página 26)

O exercício 16 desenvolve as seguintes habilidades previstas na BNCC:

(EF05LP19) Argumentar oralmente sobre acontecimentos de interesse social, com base em conhecimentos sobre fatos divulgados em TV, rádio, mídia impressa e digital, respeitando pontos de vista diferentes.

(EF35LP18) Escutar, com atenção, apresentações de trabalhos realizadas por colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário.



Exercício 17 (páginas 27 a 30)

O exercício 17 visa desenvolver as seguintes habilidades previstas na BNCC:

(EF35LP12) Recorrer ao dicionário para esclarecer dúvida sobre a escrita de palavras, especialmente no caso de palavras com relações irregulares fonema-grafema.

(EF03LP07) Identificar a função na leitura e usar na escrita ponto final, ponto de interrogação, ponto de exclamação e, em diálogos (discurso direto), dois-pontos e travessão.

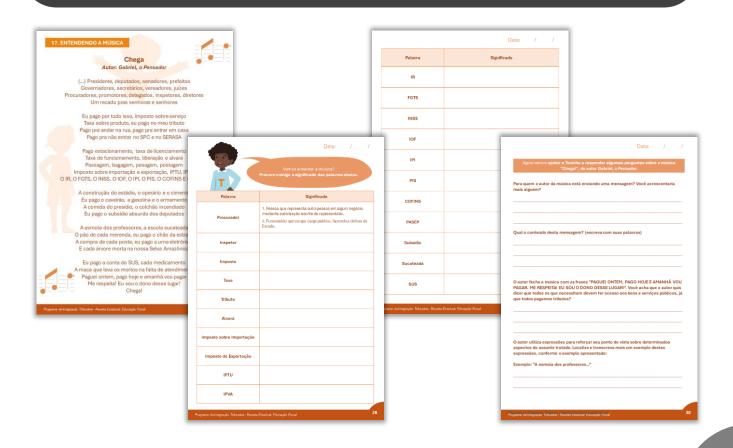
(EF03LP20) Produzir cartas dirigidas a veículos da mídia impressa ou digital (cartas do leitor ou de reclamação a jornais ou revistas), dentre outros gêneros do campo político-cidadão, com opiniões e críticas, de acordo com as convenções do gênero carta e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.

(EF35LP03) Identificar a ideia central do texto, demonstrando compreensão global.

(EF35LP04) Inferir informações implícitas nos textos lidos.

(EF35LP10) Identificar gêneros do discurso oral, utilizados em diferentes situações e contextos comunicativos, e suas características linguístico-expressivas e composicionais (conversação espontânea, conversação telefônica, entrevistas pessoais, entrevistas no rádio ou na TV, debate, noticiário de rádio e TV, narração de jogos esportivos no rádio e TV, aula, debate etc.).

(EF05LP02) Identificar o caráter polissêmico das palavras (uma mesma palavra com diferentes significados, de acordo com o contexto de uso), comparando o significado de determinados termos utilizados nas áreas científicas com esses mesmos termos utilizados na linguagem usual.



Exercício 18 (páginas 31 a 33)

O exercício 18 desenvolve as seguintes habilidades previstas na BNCC:

(EF35LP05) Inferir o sentido de palavras ou expressões desconhecidas em textos, com base no contexto da frase ou do texto.

(EF35LP11) Ouvir gravações, canções, textos falados em diferentes variedades linguísticas, identificando características regionais, urbanas e rurais da fala e respeitando as diversas variedades linguísticas como características do uso da língua por diferentes grupos regionais ou diferentes culturas locais, rejeitando preconceitos linguísticos.







Exercício 19 (página 34)

(EF35LP12) Recorrer ao dicionário para esclarecer dúvida sobre a escrita de palavras, especialmente no caso de palavras com relações irregulares fonemagrafema.



Exercício 20 (páginas 35 a 37)

Os exercício 20 visa desenvolver as seguintes habilidades previstas na BNCC:

(EF35LP01) Ler e compreender, silenciosamente e, em seguida, em voz alta, com autonomia e fluência, textos curtos com nível de textualidade adequado.

(EF35LP05) Inferir o sentido de palavras ou expressões desconhecidas em textos, com base no contexto da frase ou do texto.

EF35LP22) Perceber diálogos em textos narrativos, observando o efeito de sentido de verbos de enunciação e, se for o caso, o uso de variedades linguísticas no discurso direto.

(EF05LP06) Flexionar, adequadamente, na escrita e na oralidade, os verbos em concordância com pronomes pessoais/nomes sujeitos da oração.

(EF03LP10) Reconhecer prefixos e sufixos produtivos na formação de palavras derivadas de substantivos, de adjetivos e de verbos, utilizando-os para compreender palavras e para formar novas palavras.







Exercícios 21 e 22 (páginas 38 a 41)

Os exercícios 21 e 22 visam desenvolver as seguintes habilidades previstas na BNCC:

(EF35LP07) Utilizar, ao produzir um texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais, tais como ortografia, regras básicas de concordância nominal e verbal, pontuação (ponto final, ponto de exclamação, ponto de interrogação, vírgulas em enumerações) e pontuação do discurso direto, quando for o caso.

(EF35LP09) Organizar o texto em unidades de sentido, dividindo-o em parágrafos segundo as normas gráficas e de acordo com as características do gênero textual.

(EF03LP24) Ler/ouvir e compreender, com autonomia, relatos de observações e de pesquisas em fontes de informações, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.

(EF03LP26) Identificar e reproduzir, em relatórios de observação e pesquisa, a formatação e diagramação específica desses gêneros (passos ou listas de itens, tabelas, ilustrações, gráficos, resumo dos resultados), inclusive em suas versões orais.





Exercício 23 (página 42)

O exercício 23 desenvolve a seguinte habilidade prevista na BNCC:

(EF05LP01) Grafar palavras utilizando regras de correspondência fonema - - grafema regulares, contextuais e morfológicas e palavras de uso frequente com correspondências irregulares.



Exercício 24 (páginas 43 e 44)

O exercício 24 busca desenvolver as seguintes habilidades previstas na BNCC:

(EF05LP15) Ler/assistir e compreender, com autonomia, notícias, reportagens, vídeos em vlogs argumentativos, dentre outros gêneros do campo político-cidadão, de acordo com as convenções dos gêneros e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.

(EF03LP18) Ler e compreender, com autonomia, cartas dirigidas a veículos da mídia impressa ou digital (cartas de leitor e de reclamação a jornais, revistas) e notícias, dentre outros gêneros do campo jornalístico, de acordo com as convenções do gênero carta e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.

(EF04LP14) Identificar, em notícias, fatos, participantes, local e momento/tempo da ocorrência do fato noticiado.





Exercício 25 (páginas 45 e 46)

O exercício 25 visa desenvolver as seguintes habilidades previstas na BNCC:

(EF05MA25) Realizar pesquisa envolvendo variáveis categóricas e numéricas, organizar dados coletados por meio de tabelas, gráficos de colunas, pictóricos e de linhas, com e sem uso de tecnologias digitais, e apresentar texto escrito sobre a finalidade da pesquisa e a síntese dos resultados.

(EF04LP09) Ler e compreender, com autonomia, boletos, faturas e carnês, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, de acordo com as convenções do gênero (campos, itens elencados, medidas de consumo, código de barras) e considerando a situação comunicativa e a finalidade do texto.





Exercício 26 (página 47)

O exercício 26 desenvolve as seguintes habilidades previstas na BNCC:

(EF04LP15) Distinguir fatos de opiniões/sugestões em textos (informativos, jornalísticos, publicitários etc.).

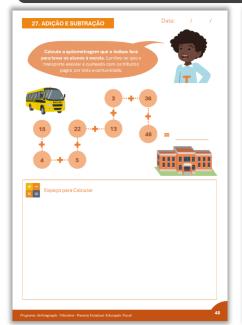
(EF04LP09) Ler e compreender, com autonomia, boletos, faturas e carnês, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, de acordo com as convenções do gênero (campos, itens elencados, medidas de consumo, código de barras) e considerando a situação comunicativa e a finalidade do texto.



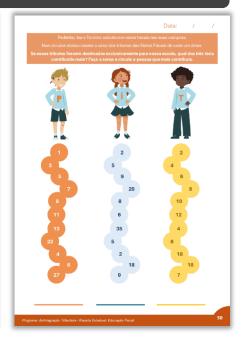
Exercício 27 (páginas 48 a 50)

O exercício 27 objetiva desenvolver as seguintes habilidades previstas na BNCC:

(EF05MA07) Resolver e elaborar **problemas** de adição e subtração com números naturais e com números racionais, cuja representação decimal seja finita, utilizando estratégias diversas, como cálculo por estimativa, cálculo mental e algoritmos.







Exercício 28 (páginas 51 a 53)

O exercício 28 busca desenvolver as seguintes habilidades previstas na BNCC:

(EF03MA24) Resolver e elaborar problemas que envolvam a comparação e a equivalência de valores monetários do sistema brasileiro em situações de compra, venda e troca.

(EF04MA10) Reconhecer que as regras do sistema de numeração decimal podem ser estendidas para a representação decimal de um número racional e relacionar décimos e centésimos com a representação do sistema monetário brasileiro.

(EF05MA03) Identificar e representar frações (menores e maiores que a unidade), associando-as ao resultado de uma divisão ou à ideia de parte de um todo, utilizando a reta numérica como recurso.

(EF05MA04) Identificar frações equivalentes.

(EF04MA09) Reconhecer as frações unitárias mais usuais (1/2, 1/3, 1/4, 1/5, 1/10 e 1/100) como unidades de medida menores do que uma unidade, utilizando a reta numérica como recurso.

(EF04MA07) Resolver e elaborar problemas de divisão cujo divisor tenha no máximo dois algarismos, envolvendo os significados de repartição equitativa e de medida, utilizando estratégias diversas, como cálculo por estimativa, cálculo mental e algoritmos.

(EF05MA24) Interpretar dados estatísticos apresentados em textos, tabelas e gráficos (colunas ou linhas), referentes a outras áreas do conhecimento ou a outros contextos, como saúde e trânsito, e produzir textos com o objetivo de sintetizar conclusões.

Base para exercício 28

Este exercício busca trabalhar a informação de que bens e serviços públicos têm custos e que estes custos são pagos por toda a sociedade. O professor, antes da realização do exercício com os alunos, pode contextualizar através de uma versão simplificada o custo dos serviços públicos que possuem mais visibilidade para a sociedade: saúde, educação e segurança.

Consulta Médica:

Para a consulta médica foi considerado apenas o salário do médico, é importante ressaltar para os alunos que ainda tem o prédio, profissionais de enfermagem ,medicação, a conta de luz e telefone, etc para o posto de saúde funcionar. O valor da consulta, para fins didáticos, foi estimado, considerando: salário mensal de R\$ 6.000,00; 80 horas de trabalho por mês; consultas realizadas a cada 15 minutos.

Escola Pública

O custo de um aluno na Escola Pública, Ensino Fundamental, anos iniciais, área urbana, para o Estado do RS, está fixado em R\$ 6.143,93, com base em valores determinados em PORTARIA INTERMINISTERIAL MEC/ME Nº 2, DE 19 DE ABRIL DE 2023 do Governo Federal, mas para fins do exercício vamos trabalhar com valores arredondados de R\$ 6.144,00, sendo R\$ 512,00 por aluno/mês.

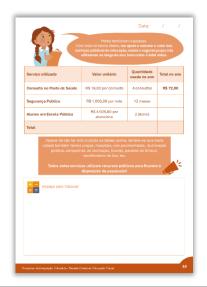
Segurança Pública

Conforme LEI COMPLEMENTAR Nº 15.454, DE 17 DE FEVEREIRO DE 2020, o salário inicial de um soldado de 2ª classe na Brigada Militar é de R\$ 4.003,39. Em 2015, segundo dados do IBGE, o Rio Grande do Sul tinha um policial para cada 547 habitantes, mas esta não e a realidade de todos os municípios.

Em um município com 3 mil habitantes, vamos considerar que estejam lotados 3 policiais, o que importam, arredondando os valores, em R\$ 12.000,00 ou R\$ 1000,00 por mês.

Observe que este é um exercício para refletir com os alunos onde estão alocados os tributos e que, neste caso, é importante chamar a atenção para o fato de que é uma simplificação da realidade, porque para a segurança pública ter efetividade teríamos que computar os adicionais que os servidores recebem, a locação do prédio e as contas de água, luz e telefone; as viaturas e sua manutenção, despesas com combustíveis.







Exercício 29 (páginas 54 e 55)

O exercício 29 desenvolve as seguintes habilidades previstas na BNCC:

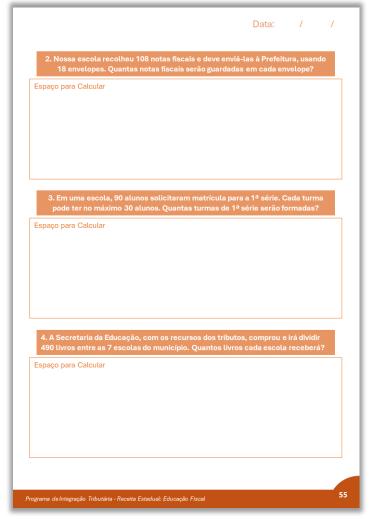
(EF03MA08) Resolver e elaborar problemas de divisão de um número natural por outro (até 10), com resto zero e com resto diferente de zero, com os significados de repartição equitativa e de medida, por meio de estratégias e registros pessoais.

(EF04MA04) Utilizar as relações entre adição e subtração, bem como entre multiplicação e divisão, para ampliar as estratégias de cálculo.

(EF04MA05) Utilizar as propriedades das operações para desenvolver estratégias de cálculo.

(EF05MA08) Resolver e elaborar problemas de multiplicação e divisão com números naturais e com números racionais cuja representação decimal é finita (com multiplicador natural e divisor natural e diferente de zero), utilizando estratégias diversas, como cálculo por estimativa, cálculo mental e algoritmos.





Exercício 30 (páginas 56 e 57)

O exercício 30 visa desenvolver as seguintes habilidades previstas na BNCC:

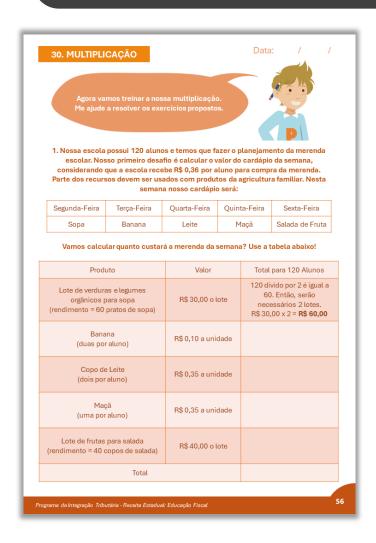
(EF03MA03) Construir e utilizar fatos básicos da adição e da multiplicação para o cálculo mental ou escrito.

(EF04MA06) Resolver e elaborar problemas envolvendo diferentes significados da multiplicação (adição de parcelas iguais, organização retangular e proporcionalidade), utilizando estratégias diversas, como cálculo por estimativa, cálculo mental e algoritmos.

(EF03MA07) Resolver e elaborar problemas de multiplicação (por 2, 3, 4, 5 e 10) com os significados de adição de parcelas iguais e elementos apresentados em disposição retangular, utilizando diferentes estratégias de cálculo e registros.

(EF05MA08) Resolver e elaborar problemas de multiplicação e divisão com números naturais e com números racionais cuja representação decimal é finita (com multiplicador natural e divisor natural e diferente de zero), utilizando estratégias diversas, como cálculo por estimativa, cálculo mental e algoritmos.

(EF04MA13) Reconhecer, por meio de investigações, utilizando a calculadora quando necessário, as relações inversas entre as operações de adição e de subtração e de multiplicação e de divisão, para aplicá-las na resolução de problemas.





Exercício 31 (páginas 58 e 59)

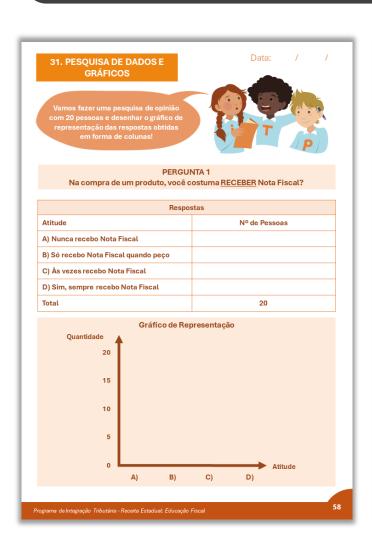
O exercício 31 desenvolve as seguintes habilidades previstas na BNCC:

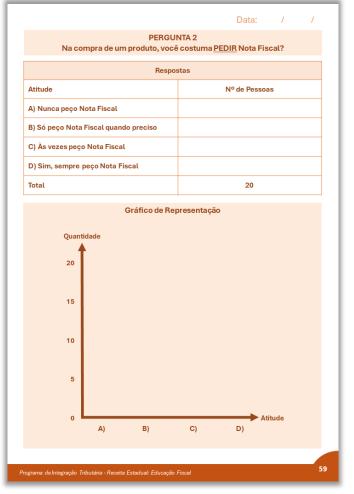
(EF05MA24) Interpretar dados estatísticos apresentados em textos, tabelas e gráficos (colunas ou linhas), referentes a outras áreas do conhecimento ou a outros contextos, como saúde e trânsito, e produzir textos com o objetivo de sintetizar conclusões.

(EF04LP21) Planejar e produzir textos sobre temas de interesse, com base em resultados de observações e pesquisas em fontes de informações impressas ou eletrônicas, incluindo, quando pertinente, imagens e gráficos ou tabelas simples, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.

EF04LP24) Identificar e reproduzir, em seu formato, tabelas, diagramas e gráficos em relatórios de observação e pesquisa, como forma de apresentação de dados e informações.

(EF04LP20) Reconhecer a função de gráficos, diagramas e tabelas em textos, como forma de apresentação de dados e informações.





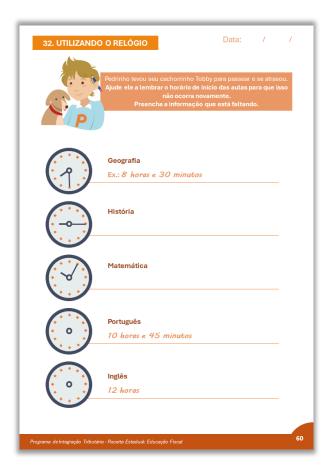
Exercício 32 (página 60)

O exercício 32 busca desenvolver as seguintes habilidades previstas na BNCC:

(EF03MA22) Ler e registrar medidas e intervalos de tempo, utilizando relógios (analógico e digital) para informar os horários de início e término de realização de uma atividade e sua duração.

(EF03MA23) Ler horas em relógios digitais e em relógios analógicos e reconhecer a relação entre hora e minutos e entre minuto e segundos.

(EF04MA22) Ler e registrar medidas e intervalos de tempo em horas, minutos e segundos em situações relacionadas ao seu cotidiano, como informar os horários de início e término de realização de uma tarefa e sua duração.



Principais referências do material

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9394.htm.

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular - Documento final. MEC. Brasília, DF, 2017. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/.

BRASIL. PORTARIA INTERMINISTERIAL Nº 02, DE 19 DE ABRIL DE 2023. Disponível em <a href="https://www.gov.br/fnde/pt-br/acesso-a-informacao/acoes-e-programas/financiamento/fundeb/legislacao/2023/portaria-interministerial-no-2-de-19-de-abril-programas/financiamento/fundeb/legislacao/2023/portaria-interministerial-no-2-de-19-de-abril-programas/financiamento/fundeb/legislacao/2023/portaria-interministerial-no-2-de-19-de-abril-programas/financiamento/fundeb/legislacao/2023/portaria-interministerial-no-2-de-19-de-abril-programas/financiamento/fundeb/legislacao/2023/portaria-interministerial-no-2-de-19-de-abril-programas/financiamento/fundeb/legislacao/2023/portaria-interministerial-no-2-de-19-de-abril-programas/financiamento/fundeb/legislacao/2023/portaria-interministerial-no-2-de-19-de-abril-programas/financiamento/fundeb/legislacao/2023/portaria-interministerial-no-2-de-19-de-abril-programas/financiamento/fundeb/legislacao/2023/portaria-interministerial-no-2-de-19-de-abril-programas/financiamento/fundeb/legislacao/2023/portaria-interministerial-no-2-de-19-de-abril-programas/financiamento/fundeb/legislacao/2023/portaria-interministerial-no-2-de-19-de-abril-programas/financiamento/fundeb/legislacao/2023/portaria-interministerial-no-2-de-19-de-abril-programas/financiamento/fundeb/legislacao/2023/portaria-interministerial-no-2-de-19-de-abril-programas/financiamento/fundeb/legislacao/2023/portaria-interministerial-no-2-de-19-de-abril-programas/financiamento/fundeb/legislacao/2023/portaria-interministerial-no-2-de-19-de-abril-programas/financiamento/finan

de-2023.pdf

RIO GRANDE DO SUL. LEI Nº 14.705, DE 25 DE JUNHO DE 2015. Institui o Plano Estadual de Educação - PEE, em cumprimento ao Plano Nacional de Educação - PNE, aprovado pela Lei Federal nº 13.005, de 25 de junho de 2014.





Coordenação

Divisão de Relacionamento com Cidadãos e Municípios da Receita Estadual do Rio Grande do Sul

Seção do Programa de Integração Tributária

Orientação Pedagógica e Elaboração do Conteúdo

Tânia Santos Coelho de Souza - Técnica Tributária da Receita Estadual

Projeto Gráfico

Sofia Trevisan Farret e Vinícius Magnabosco Klitzke

Distribuição Gratuita – Janeiro de 2024

Saiba mais sobre o Programa de Integração Tributária em: http://receita.fazenda.rs.gov.br/lista/3059/pit-(programa-de-integração-tributaria)

Conheça o Programa de Educação Fiscal do Rio Grande do Sul em: http://www.educacaofiscal.rs.gov.br/



Av. Mauá, 1155 - Centro - Porto Alegre - RS - CEP 90030-080
(51) 3214-5500 | receita.fazenda.rs.gov.br
receita@sefaz.rs.gov.br